

DESENVOLVENDO A CIDADANIA A PARTIR DOS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO SEMIÁRIDO SERIDOENSE POTIGUAR: O PROJETO EDUCACIONAL INTERNACIONAL ‘NÓS PROPOMOS!’

Developing Citizenship Through Geographical Knowledge in Basic Education in the Semi-Arid
Region of Serido, Rio Grande do Norte: The International Educational Project ‘We Propose!’

Iapony Rodrigues Galvão

Docente do Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
DGC/UFRN.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4596-2871>

iapony.galvao@ufrn.br

Luan Breno de Medeiros

Discente da Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
DGC/UFRN

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5253-2252>

luan.medeiros.710@ufrn.edu.br

Gessom Brenner Moraes da Costa

Docente do Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
DGC/UFRN

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7882-5238>

gessonbrenner@hotmail.com

Monalisa Lucena Barreto

Discente da Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
DGC/UFRN

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-8118-2594>

monalisalucenabarretolucena@gmail.com

Artigo recebido em fevereiro/2026 e aceito em julho/2026

RESUMO

No contexto atual da globalização, há a produção de uma necessidade reflexiva acerca de uma Educação relacionada entre o global e o local, onde a instrução educacional de todos não pode deixar de olhar para cada um dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais, numa construção educacional cidadã dos discentes e docentes, de modo a desenvolver nos mesmos a resolução de problemas, a capacidade de pensar analítica, crítica e criativamente, a preocupação com a sustentabilidade, o ambiente e o bem-estar individual e comunitário. É uma iniciativa que mobiliza os conteúdos da Geografia nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica, advém do projeto internacional “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, promovida pela Universidade de Lisboa desde 2011, coordenado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes. Deste modo, o presente trabalho buscou aplicar conceitos geográficos, como Espaço, paisagem, região, lugar e território, na Educação básica, numa perspectiva integradora e cidadã, buscando levar em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores de quatro

escolas públicas de Caicó, situadas em áreas de notável vulnerabilidade social e ambiental. E, para isto, realizou-se levantamentos bibliográficos no ensino de Geografia, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, e levantamento documental em organismos educacionais. Desta forma, a presente pesquisa constituiu uma visão mais ampla e integrada sobre os diferentes aspectos que compõem as escolas, a partir da base criada pelas reflexões do “Nós propomos”, consolidando, assim, uma formação cidadã plena aos discentes e docentes.

Palavras-chave: “Nós propomos!”; cidadania; Ensino de Geografia; Semiárido; Caicó.

ABSTRACT

In the current context of globalization, there is a need for reflection on an education that connects the global and the local, where the educational instruction of all must consider each of the subjects involved in the educational processes, in a civic educational construction for students and teachers, in order to develop in them problem-solving skills, the ability to think analytically, critically and creatively, and a concern for sustainability, the environment, and individual and community well-being. An initiative that mobilizes the content of Geography in the teaching-learning processes in Basic Education stems from the international project "We Propose! Citizenship and Innovation in Geographic Education", promoted by the University of Lisbon since 2011, coordinated by Professor Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes. Thus, this work sought to apply geographical concepts such as space, landscape, region, place, and territory to basic education from an integrative and civic perspective, taking into account the reality experienced by students and teachers from four public schools in Caicó, located in areas of notable social and environmental vulnerability. To this end, bibliographic research was conducted on geography education, along with quantitative and qualitative research with education managers, basic education geography teachers, undergraduate students in Geography at CERES/UFRN, and documentary research in educational organizations. In this way, the present research constituted a broader and more integrated view of the different aspects that make up the schools, based on the reflections of "We propose," thus consolidating a full civic education for students and teachers.

Keywords: "We propose!"; citizenship; Geography teaching; Semi-arid region; Caicó.

1. INTRODUÇÃO

Na contextualização globalizante da atualidade, há a necessidade de uma educação que possua uma aprofundada relação entre o global e o local, não podendo deixar de olhar para cada um dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais. Desta forma, há a necessidade das instituições de ensino e os respectivos currículos escolares existentes nas mesmas buscarem ampliar as competências e habilidades de alunos e professores, de modo a desenvolver nos mesmos a resolução de problemas, a capacidade de pensar analítica, crítica e criativamente, a preocupação com a sustentabilidade, o ambiente e o bem-estar individual e comunitário.

E para o entendimento das dinâmicas do momento histórico globalizante que vivemos (Santos, 2000), utilizando o conceito do Espaço Geográfico como relevante base para tanto, deve-se discutir sobre as diferentes formas em que a sociedade transformam o mesmo, destacando-se o agrupamento da mesma em pontos articulados e contraditórios, denominados de “Espaços Urbanos”, onde os

espaços físicos que sintetizam o Espaço Urbano são, quando delimitados territorialmente, denominados de “Cidades” (Santos, 1993).

Assim, refletir acerca do espaço urbano é pensar a sociedade em uma relevante dimensão espacial, cada vez mais presente na humanidade neste alvorecer do século XXI, ampliando a necessidade da formação de seres socialmente atuantes, também denominados “cidadãos”, capazes de compreender criticamente seu local de vivência e o modo como se organiza os diferentes prismas do Espaço Geográfico, em especial as cidades, demandando, assim, um conjunto de saberes a serem construídos (Leite, 2019).

E, ainda, mesmo não sendo o local, o ponto específico do espaço onde vivem todos os indivíduos, no atual momento globalizante, o urbano se articula direta ou indiretamente com a vida da maior parte da população, sendo necessário, assim, que o Ensino de Geografia e os respectivos conceitos Geográficos, como a discussão alusiva ao Espaço, possam auxiliar os alunos a entender sobre a realidade dos mesmos de modo crítico e problematizador (Leite, 2019), possibilitando concretizar, assim, uma formação cidadã.

Logo, uma efetiva formação cidadã necessita da constituição de uma percepção crítica e problematizadora em sala de aula, pois, é necessário destacar as incoerências e contradições que influenciam na constituição espacial urbana (Damiani, 1999), influenciando diretamente na constituição cidadã, levando o aluno, portanto, a ampliar sua visão sobre as dinâmicas que constituem a sociedade, e, conseqüentemente, o Espaço Geográfico, particularmente, o Espaço Urbano.

Desta forma, a geografia tem um papel basilar de auxiliar o aluno a superar possíveis barreiras que a conjuntura social impõe ao mesmo, compreendendo o Espaço Urbano numa relação intrínseca entre as vivências e as existências no Espaço Urbano, pois, “a cidade estudada nas aulas de geografia não é a mesma vivida empiricamente pelos alunos. Ela é uma abstração, uma construção teórica, uma leitura sobre a realidade” (Cavalcanti, 2013, p. 91).

Portanto, o Ensino de Geografia deve possuir o propósito, de, além da construção das articulações reflexivas capazes de estabelecer ligações entre a realidade empírica do educando com o espaço que é estudado pela ciência geográfica, aprofundando, assim, as possibilidades de conhecer e entender o mundo em que vivem os alunos, numa perspectiva crítica, capaz de possibilitar, ao mesmo, a proposição de concepções amplas sobre a sua própria realidade, evidenciando o relevante papel da ciência Geográfica e do Ensino de Geografia na proposição e formação da cidadania .

Fica evidente, ainda, que a contribuição do Ensino de Geografia para a constituição desta formação cidadã é fundamental, em especial no Brasil, onde há grande interesse dos agentes políticos e econômicos dominantes, de que os conhecimentos relativos ao exercício da cidadania fiquem menos acessíveis. Nesse sentido, o ensino de Geografia na educação básica é muito relevante para fomentar

o engajamento dos alunos na construção/modificação do espaço vivido, exercendo assim, de maneira mais plena, sua cidadania (Portela; Alencar, 2019).

Deste modo, o levantamento de problemáticas relacionadas aos espaços públicos e a proposição de ações de requalificação dos espaços tornam o estudante de Geografia da educação básica um participante da produção do espaço vivido. Quando envolvidos em atividades que estimulam práticas cidadãs, os estudantes despertam o senso crítico, desenvolvendo diferentes habilidades e competências para atuarem de modo mais efetivo no cotidiano.

Ainda, a constituição da cidadania também possui relação direta com a plena utilização do Espaço Urbano, conduzindo a busca por um efetivo direito à cidade (Lefebvre, 2001; Cavalcanti, 2002), possibilitando, assim, o pleno exercício da cidadania e que todas as pessoas possam, efetivamente, usufruir dos benefícios da vida urbana, refletindo criticamente sobre um Espaço Urbano cada vez mais desigual e segregado, o qual pode ser transformado com proposições que promovam uma Educação Geográfica transformadora, democrática e Libertadora (Freire, 1991).

Assim, uma iniciativa relevante para promover melhores aprendizagens, cidadania e inclusão, em especial a partir da reflexão oriunda da mobilização dos conteúdos da Geografia nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica, advém do projeto internacional “ ‘Nós Propomos!’: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território - IGOT, unidade acadêmica da Universidade de Lisboa desde o ano de 2011, numa iniciativa coordenada pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes, docente da referida instituição de Ensino, contribuindo para a formação cidadã, através da promoção de uma educação geográfica comprometida com o desenvolvimento sustentável (Claudino, 2019).

Deste modo, contribui para a promoção de uma cidadania ativa, a partir de abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia, incentivando a uma contextualização das aprendizagens, numa articulação com as outras áreas do currículo, sendo, portanto, um importante instrumento para uma efetiva educação inclusiva, saindo das “paredes das escolas” e conduzindo a uma melhor percepção da realidade.

A partir desta contextualização e explicitação, o presente trabalho buscou relacionar os conceitos geográficos numa perspectiva integradora e cidadã, levando em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores em quatro escolas públicas da área urbana de Caicó/RN, no Semiárido seridoense potiguar, situadas em áreas de notável vulnerabilidade social e ambiental.

Acerca das instituições de ensino onde ocorrem o referido projeto educacional geográfico internacional, elas são denominadas “Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, ambas na Zona Norte urbana

caicoense; e “Calpúrnia Caldas de Amorim” e “Zuza Januário”, ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense.

Ressalta-se, assim, que a escolha destas instituições se deu pela pluralidade organizacional e espacial delas, associado a possibilidade de compreensão acerca dos caminhos que o Ensino da Geografia percorre nestas diferentes instituições de Ensino, associado a um maior entendimento acerca das grandes transformações no modo de refletir sobre a realidade, trazidas pelo projeto “Nós propomos!” nestas instituições educacionais.

Assim, a partir da realização do referido projeto educacional, houve a constituição de uma visão mais ampla e integrada sobre os diferentes aspectos que compõem estes espaços escolares acima citados, podendo, assim, transformar, efetivamente, a realidade espacial e social destes espaços caicoenses como um todo, a partir da base criada inicialmente pelas discussões e reflexões do “Nós propomos!” nas instituições de ensino supracitadas.

2. METODOLOGIA

No que se refere a realização do presente trabalho foram realizados levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos à constituição teórica do referido projeto internacional, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, associado ao levantamento documental em organismos educacionais.

Aprofundando acerca do desenvolvimento do presente projeto de ensino, foram realizados, inicialmente, levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos à compreensão teórica e empírica que constitui o projeto internacional “Nós propomos!”, baseando-se em autores como Paulo Freire (1991), Milton Santos (1987; 1994; 2000) e Sérgio Claudino (2011; 2014; 2019).

No que se refere ao levantamento documental, o mesmo ocorreu em organismos educacionais, como os projetos político-pedagógicos das instituições de ensino da educação básica e as documentações da secretaria municipal de educação de Caicó, além da secretaria estadual de educação, buscando saber, principalmente, se estes documentos possuem correlação com alguns dos princípios discutidos pelo projeto internacional “Nós propomos!”.

Também foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó - UFRN, onde se buscou compreender se há uma relação da formação e atuação destes educadores com uma Geografia que se relacione com os princípios do projeto internacional “Nós propomos!”.

Aprofundando ainda mais o projeto em suas concepções teórico-metodológicas, o projeto “Nós propomos!” investigou, ainda, as possibilidades de transformação dos objetivos curriculares do mesmo em conteúdos didáticos, objetivando fomentar a participação política e cidadã, possibilitando transformar os alunos e alunas em cidadãos livres, autônomos e críticos, a partir de atividades e ações que possibilitem estimular a formação cidadã dos alunos, favorecendo o seu desenvolvimento social e espírito (Claudino, 2014).

Ressalta-se, ainda, acerca da relevância metodológica e teórica de discutir acerca do espaço urbano, pensando a sociedade em uma relevante dimensão espacial, cada vez mais presente na humanidade neste alvorecer do século XXI, ampliando a necessidade da formação de seres socialmente atuantes, também denominados “cidadãos”, capazes de compreender criticamente seu local de vivência e o modo como se organiza os diferentes prismas do Espaço Geográfico, em especial as cidades, demandando, assim, um conjunto de saberes a serem construídos (Leite, 2019).

Além disso, Leite (2019) destaca que mesmo não sendo o local, o ponto específico do espaço onde vivem todos os indivíduos, no atual momento globalizante, o urbano se articula direta ou indiretamente com a vida da maior parte da população, sendo necessário, assim, que o Ensino de Geografia e os respectivos conceitos Geográficos, como a discussão alusiva ao Espaço, possam auxiliar os alunos a entender sobre a realidade dos mesmos de modo crítico e problematizador (Leite, 2019), possibilitando concretizar, assim, uma formação cidadã.

Desta maneira, uma efetiva formação cidadã necessita da constituição de uma percepção crítica e problematizadora em sala de aula, pois, é necessário destacar as incoerências e contradições que influenciam na constituição espacial urbana (Damiani, 1999), influenciando diretamente na constituição cidadã, levando o aluno, portanto, a ampliar sua visão sobre as dinâmicas que constituem a sociedade, e, conseqüentemente, o Espaço Geográfico, particularmente, o Espaço Urbano.

Assim, a geografia tem um papel basilar de auxiliar o aluno a superar possíveis barreiras que a conjuntura social impôs ao mesmo, compreendendo o Espaço Urbano numa relação intrínseca entre as vivências e as existências no Espaço Urbano, pois, “a cidade estudada nas aulas de geografia não é a mesma vivida empiricamente pelos alunos. Ela é uma abstração, uma construção teórica, uma leitura sobre a realidade” (Cavalcanti, 2013, p. 91).

Logo, o Ensino de Geografia deve possuir o propósito, de, além da construção das articulações reflexivas capazes de estabelecer ligações entre a realidade empírica do educando com o espaço que é estudado pela ciência geográfica, aprofundando, assim, as possibilidades de conhecer e entender o mundo em que vivem os alunos, numa perspectiva crítica, capaz de possibilitar, ao mesmo, a proposição de concepções amplas sobre a sua própria realidade, evidenciando o relevante papel da ciência Geográfica e do Ensino de Geografia na proposição e formação da cidadania.

E a contribuição do Ensino de Geografia para a constituição desta formação cidadã é fundamental, em especial no Brasil, onde há grande interesse dos agentes políticos e econômicos dominantes, de que os conhecimentos relativos ao exercício da cidadania fiquem menos acessíveis. Nesse sentido, o ensino de Geografia na educação básica é muito relevante para fomentar o engajamento dos alunos na construção/modificação do espaço vivido, exercendo assim, de maneira mais plena, sua cidadania (Portela; Alencar, 2019).

Assim, o levantamento de problemáticas relacionadas aos espaços públicos e a proposição de ações de requalificação dos espaços tornam o estudante de Geografia da educação básica um partícipe da produção do espaço vivido. Quando envolvidos em atividades que estimulam práticas cidadãs, os estudantes despertam o senso crítico, desenvolvendo diferentes habilidades e competências para atuarem de modo mais efetivo no cotidiano.

Deste modo, a constituição da cidadania também possui relação direta com a plena utilização do Espaço Urbano, conduzindo a busca por um efetivo direito à cidade (Lefebvre, 2001; Cavalcanti, 2002), possibilitando, assim, o pleno exercício da cidadania e que todas as pessoas possam, efetivamente, usufruir dos benefícios da vida urbana, refletindo criticamente sobre um Espaço Urbano cada vez mais desigual e segregado, o qual pode ser transformado com proposições que promovam uma Educação Geográfica transformadora, democrática e Libertadora (Freire, 1991).

E uma destas relevantes proposições atualmente existentes no contexto do Ensino de Geografia refere-se ao projeto “Nós Propomos!”: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, o qual inicia a sua trajetória no ano de 2011, em Portugal, no IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, unidade acadêmica da Universidade de Lisboa, sendo fundado e coordenado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Nunes Loureiro.

Inicialmente, o projeto possuía a concepção de servir como um Estudo de caso, para discutir acerca de conceituações geográficas na Educação básica, em especial no que se refere a resolução de problemas territoriais regionais, buscando identificar os problemas socioambientais locais e favorecendo a busca de soluções na vida política da comunidade, articulando-se com a das autarquias locais e mesmo nacionais portuguesas relacionadas a educação (Souto; Claudino, 2019).

Com o sucesso inicial, o referido projeto passou a ter a efetiva colaboração de universidades, escolas, empresas e associações, buscando o estabelecimento de protocolos de cooperação, expandindo para além das fronteiras portuguesas, envolvendo, na atualidade, mais de 40 Universidades, Centenas de Instituições de Educação básica e milhares de alunos em outros países, como Espanha, Brasil, Moçambique, Peru, Colômbia e México (Claudino, 2014, 2017 e 2018).

Aprofundando ainda mais o projeto em suas concepções teórico-metodológicas, o projeto “Nós propomos!” buscou transformar os objetivos curriculares em conteúdos didáticos, tanto para a

aprendizagem dos alunos quanto para a formação dos professores, objetivando fomentar a participação política e cidadã, transformando os alunos e alunas em cidadãos livres, autônomos e críticos, a partir de atividades e ações que possibilitem estimular a formação cidadã dos alunos, favorecendo o seu desenvolvimento social e espírito (Claudino, 2014).

Assim, através das ações a serem desenvolvidas em parceria com o projeto internacional “Nós Propomos!”, há o aprofundamento das discussões alusivas ao Ensino de Geografia enquanto matéria escolar, auxiliando a superar um caráter mnemônico e enciclopédico que caracterizou a ciência geográfica por muitas décadas, produzindo, assim, uma Geografia com conteúdo de grande significação e aplicabilidade para o aluno, colocando em prática ações que fortalecem a cidadania, contribuindo desse modo para a transformação dos espaços da realidade vivida. (Portela; Alencar, 2019, p. 644)

Desta forma, a partir da constituição do projeto “Nós propomos!”, torna-se plausível uma inovação na educação geográfica, uma vez que há o estímulo a uma efetiva participação cidadã, a partir do conhecimento, valorização e interpretação da cidade e outros espaços habitados pelos alunos, associado ao estabelecimento de sinergias de trabalho entre a administração local e a comunidade educativa.

E este processo integrativo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade, ao promover enfoques metodológicos inovadores no ensino dos problemas locais, desenvolvendo atividades de investigação nas escolas envolvendo os alunos, e os professores, associado as possibilidades mais evidentes de fomentar a criação de redes de cooperação entre os diferentes atores locais, tais como universidades, escolas, autoridades locais, associações e empresas (Souto; Claudino, 2019).

Ressalta-se, ainda, que o projeto “Nós Propomos!” também procura discutir sobre os problemas urbanos locais alusivos ao transporte, requalificação urbana, recolhimento de resíduos sólidos, poluição, instalação de equipamentos de lazer, numa perspectiva global, em consonância com o atual período globalizante, a partir da ligação do referido projeto com o “Geoforo Ibero-americano”, um fórum permanente de Organizações Não-Governamentais, Grupos de pesquisa e outras instituições socialmente comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável, os quais buscam discutir sobre reflexões e ações globais em conformidade com as necessidades e anseios locais, de modo a possibilitar o alcance dos efetivos direitos cidadãos universais.

Aprofundando a discussão sobre as concepções estruturais do Projeto “Nós Propomos!”, há, a utilização de estudos holísticos de caso, associada a análise geográfica por meio de trabalhos de campo ou investigações in situ, favorecendo a pluralidade de processos de ensino-aprendizagem das Ciências Sociais em aula e fora dela, gerando, assim, uma Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP,

e, ao mesmo tempo, promovendo uma Aprendizagem em Serviço - APS, respondendo, assim, às necessidades reais da sociedade (Souto e Claudino, 2019).

Desta maneira, há o desenvolvimento da competência social e cidadã durante as aulas alusivas à ciência Geográfica, promovendo experiências que servirão como modelo de atuação cidadã, apresentando temáticas que interessam aos alunos, por estarem em consonância com a realidade deles, possibilitando a respectiva realização numa perspectiva cooperativa.

Além disso, há otimização do trabalho de campo, a partir de uma eficaz realização de entrevistas, inquéritos e coleta de imagens de espaços concretos, uma vez que os resultados dos trabalhos realizados são expostos à comunidade universitária e à sociedade (Souto; Claudino, 2019).

A partir desta contextualização e explicitação, o presente trabalho objetivou aplicar os diferentes conceitos geográficos na Educação básica numa perspectiva integradora e cidadã, que leve em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores da rede básica de ensino nas quatro Escolas públicas caicoenses participantes, de modo a propiciar as transformações sociais capazes de promover uma cidadania plena aos educandos, mesmo com proporções e realidades organizacionais e sociais tão distintas, como as atualmente existentes entre os três municípios acima destacados.

Além disso, a referida pluralidade organizacional e os caminhos que o Ensino da Geografia percorre nas diferentes instituições de Ensino na atualidade e as possibilidades de grandes transformações no modo de refletir sobre a realidade, trazidas pelo projeto “Nós propomos!”, possibilitaram uma visão mais ampla e integrada, transformar, efetivamente, a realidade espacial e social dos espaços urbanos caicoenses acima expostos como um todo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a discussão acima realizada, acerca do projeto “Nós propomos!”, ficou evidente os desafios oriundos dos contrastes existentes mesmo em uma mesma área urbana, como ocorre no contexto das Zonas Norte e Oeste urbana caicoense, onde situam-se as escolas envolvidas na pesquisa, onde residem pessoas em condições de extrema vulnerabilidade, marcadas por desigualdades e injustiças, num espaço configurado como um “espaço sem cidadãos” (Santos, 1987). Isso conduz a necessidade de uma aprendizagem crítica e de uma consciência questionadora acerca da realidade enfrentada. Assim, ainda que existam locais com elevada densidade populacional, a cidadania permanece fragilizada (Santos, 1987).

Nesse sentido, o projeto “Nós propomos!” possui notória relevância para transformação social cidadã, a partir dos diversos espaços escolares brasileiros, garantindo que discentes recebam uma

formação que valorize o papel social de cada indivíduo na sociedade. Tal perspectiva fortalece o exercício da cidadania plena e a reivindicação por melhorias nos serviços públicos (Claudino, 2014).

Assim, nas premissas cidadãs oriundas do “Nós propomos!”, a escola deve ser compreendida como um espaço democrático de ensino, aprendizagem e discussão de ideias, em que os professores dialoguem, de maneira crítica com os alunos, ao ministrar os conteúdos e constituir a cidadania dos mesmos (Souto; Claudino, 2019).

Contudo, tais princípios cidadãos são comumente desrespeitados pela classe política dominante e pelas elites, o que fragiliza avanços em áreas como a educação básica e superior, a saúde pública e a segurança, perpetuando as desigualdades sociais. Nesse contexto, Milton Santos destaca, em tal contexto, a expressão “O Cidadão Mutilado” como resultado da retirada, direta ou indireta, dos direitos civis, deixando o indivíduo abandonado à própria sorte diante da manipulação política e da espetacularização (Santos, 1987).

Aprofundando tais discussões, para Cavalcanti (1998), a Geografia escolar desempenha papel essencial na compreensão da realidade vivida pelos estudantes em suas comunidades. A autora aponta que o ensino deve superar as limitações impostas pelas desigualdades socioespaciais, utilizando metodologias que possibilitem aos alunos reconhecerem os processos de segregação espacial e relacioná-los aos espaços em que vivem, favorecendo uma formação crítica e consciente.

Com o desenvolvimento e realização da pesquisa em tela, foi possível consolidar a aplicabilidade dos conhecimentos geográficos na Educação básica seridoense, particularmente nas Escolas públicas denominadas “ Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem, conforme figura 1; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, a figura 02 apresenta a interface, ambas na Zona Norte urbana caicoense; e “Calpúrnica Caldas de Amorim” (figura 3) e “Zuza Januário” (figura 4), ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense, a partir da utilização das bases teórico-empíricas críticas e cidadãs do projeto internacional “Nós Propomos!”.



Figura 1 – Mapa de localização escolar.
Fonte: autores, 2026.



Figura 2 – Mapa de localização escolar.
Fonte: autores, 2026.

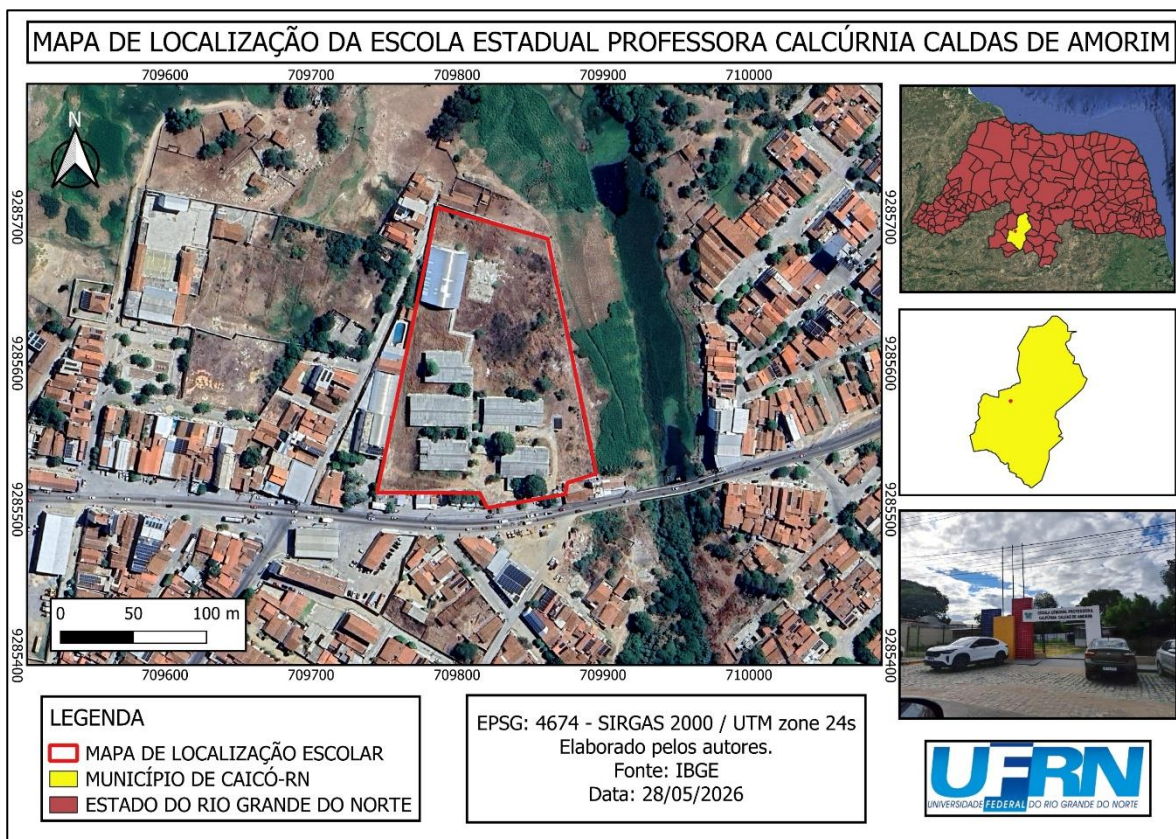


Figura 3 – Mapa de localização escolar.
Fonte: autores, 2026.



Figura 4 – Mapa de localização escolar.
Fonte: autores, 2026.

E, para tanto, realizamos observações nas referidas escolas públicas, verificando como o “Nós propomos!” possui articulação com os conteúdos desenvolvidos pelos docentes de Geografia nessas instituições e a relevância do projeto para estímulo a participação ativa e cidadã dos alunos em seu cotidiano periférico urbano.

Assim, para a realização das observações, foram analisadas a relação entre professores e estudantes nos debates, assim como os desafios enfrentados pelos docentes. Foi constatado precariedade estrutural no ambiente escolar em uma das instituições de ensino, mais especificamente na Escola municipal Raimundo Guerra, o que dificultava o desenvolvimento das atividades pedagógicas, comprometendo tanto a concentração dos alunos quanto a qualidade da aprendizagem.

Além disso, buscou-se, ainda, compreender se, nas práticas docentes e escolares, estavam presentes elementos relacionados a constituição crítica e cidadã, se relacionando ao “Nós propomos!”, observando se o professor associava os conteúdos do livro didático ao cotidiano e as problemáticas sociais dos estudantes, considerando aspectos temático curriculares. Essa prática contribui para ampliar a compreensão dos temas abordados, promovendo reflexão sobre as problemáticas urbanas e estimulando o desenvolvimento da consciência cidadã, a partir das vivências específicas de cada aluno.

Com base nas observações, identificamos que os professores de Geografia das escolas analisadas procuram constantemente relacionar os conteúdos ao contexto local dos estudantes, utilizando as discussões e as proposições dos alunos, oriundas da participação deles, para a promoção de atividades que incentivam a participação e o diálogo em sala de aula, favorecendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento do olhar crítico sobre as questões que os alunos afetam em suas comunidades.

Além das observações, aplicamos questionários aos docentes das instituições de ensino contempladas na pesquisa, buscando identificar se conheciam, anteriormente, o “Nós propomos!”, e se reconheciam sua relevância no processo formativo dos alunos. Os resultados mostraram que os professores não tiveram contato com a temática em sua formação acadêmica, passando a conhecer a mesma a partir de 2023, quando o referido projeto educacional internacional passou a ser realizado nas escolas acima destacadas. E os professores compreenderam, como positivas, as mudanças no ensino de geografia com a ascensão do “Nós propomos!”, como um projeto voltado à promoção da consciência cidadã dos estudantes e afirmaram já utilizar exemplos concretos do cotidiano em suas aulas.

E, ainda, verificamos se os professores consideravam importante a integração entre universidade, escola e comunidade, para fomentar a construção de ações cidadãs oriundas do projeto educacional “Nós propomos!”, os quais evidenciaram, em suas respectivas percepções, que o projeto

possui a relevância de aproximar a universidade da comunidade, uma vez que a mesma ainda se mantém distante da realidade escolar e comunitária.

Assim, foi destacada a necessidade de maior aproximação, por meio de capacitações, projetos conjuntos e eventos que envolvam tanto a comunidade acadêmica quanto as escolas e a sociedade em geral. Tal articulação é considerada fundamental para iniciar um processo efetivo de construção crítica cidadã no semiárido potiguar, mais especificamente em Caicó, através do projeto educacional “Nós propomos!”.

Desta forma, a partir da utilização das bases teórico-empíricas do referido projeto educacional internacional “Nós Propomos!”, foi possibilitado, a professores e alunos das duas escolas envolvidas, uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, a partir da aplicabilidade das concepções metodológicas do “Nós propomos!”.

Dessa forma, a partir da aplicabilidade das premissas do projeto internacional “Nós propomos!”, possibilitou que alunos e professores se manifestassem mais fortemente e criticamente acerca das precárias condições dos espaços escolares e a respectiva influência direta no processo de aprendizagem dos estudantes, em especial na Escola municipal Raimundo Guerra. Além disso, foi refletido acerca das dificuldades familiares e sociais, existentes nas instituições de ensino envolvidas na pesquisa, refletindo as desigualdades que marcam o acesso ao direito à educação, como revelaram os relatos de muitos alunos, acerca de suas trajetórias escolares.

Nesse sentido, o projeto internacional “Nós propomos!” auxiliou na constituição de formas efetivas acerca do enfrentamento dessas desigualdades, exigindo uma postura crítica diante das profundas contradições que o sistema capitalista impõe àqueles que vivem à margem da cidadania, constituindo, assim, aprendizagem crítica e de uma consciência questionadora acerca da realidade enfrentada, fortalecendo, nos discentes e docentes, o exercício da cidadania plena (Santos, 1987).

Assim, a partir da articulação da aplicação da presente pesquisa com a licenciatura em Geografia do CERES – UFRN, possibilitou, ao futuro docente, uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço. Embora ocorreram dificuldades para a utilização, dos documentos basilares para o funcionamento das instituições de ensino básico destacadas na pesquisa, possibilitarem relações com as bases teórico-empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”, foi possível constituir possibilidades teóricas e empíricas de transformação, dinamicidade e formação cidadã a partir dos processos de ensino-aprendizagem propiciados pelas bases teóricas e empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”

Logo, um projeto internacional de grande êxito, como o “Nós propomos!”, pode ajudar fortemente nesse processo de discussão sobre os desafios trazidos pelo atual período histórico, uma vez que, com o avanço técnico-científico-informacional do atual período globalizante (Santos, 1994)

e a respectiva difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, tornou-se possível dialogar com os agentes envolvidos neste projeto internacional em diferentes partes do mundo, propiciando um aprofundamento eficaz nas discussões geográficas para a educação básica, sendo uma importante ferramenta para a constituição de uma cidadania plena para os estudantes e professores.

Desta forma, a presente pesquisa contribuiu para consolidar como a constituição de uma educação geográfica cidadã, auxiliando a constituir efetivos avanços sociais nas escolas caicoenses, situadas no semiárido potiguar, envolvidas no presente trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa, foi possível ampliar as possibilidades da aplicabilidade dos conhecimentos geográficos na Educação básica seridoense, particularmente nas Escolas públicas denominadas “Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, ambas na Zona Norte urbana caicoense; e “Calpúrnia Caldas de Amorim” e “Zuza Januário”, ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense, a partir da utilização das bases teórico-empíricas críticas e cidadãs do projeto internacional “Nós Propomos!”.

Assim, o “Nós propomos!” evidencia que formação cidadã dos indivíduos constitui-se como ato fundamental do saber político e da crítica, sobretudo no atual contexto social caracterizado em um espaço urbano contraditório e repleto de conflitos, reiterando a necessidade da existência de consciência cidadã e de participação ativa, com a escola surgindo como um espaço para despertar nos estudantes o senso de questionamento, reivindicação e mobilização em prol de melhorias em suas comunidades, bairros e ruas.

E o professor, como agente indutor desse processo, desempenha papel essencial ao estimular o exercício da cidadania desde a sala de aula, utilizando a ciência geográfica e os conceitos de espaço, território, região, paisagem e lugar, a fim de possibilitar contextualizar o ensino no ambiente comunitário em que a escola está inserida.

Assim, os conteúdos ministrados deixam de ser apenas conhecimentos decorativos e passam a se relacionar diretamente com a realidade concreta dos alunos, favorecendo um aprendizado crítico e significativo, reforçando que a Geografia, ao estudar o espaço e as relações sociais da interação entre sociedade e natureza, possa consolidar a articulação dos conceitos-chave ao cotidiano escolar, e projetos educacionais, como o “Nós propomos!”, auxiliam neste processo, aprofundando a utilização dos pressupostos teóricos geográficos para a capacitação docente e a respectiva integração dos estudantes com as temáticas curriculares alusivas aos aspectos da vivência local e comunitária.

Embora o projeto educacional internacional “Nós propomos !” busque, em seus pressupostos, extrapolar os muros da escola, partindo para todos os espaços da urbe, sua consolidação a depende do engajamento dos diversos atores sociais, a partir das proposições de alunos e professores sobre os problemas da comunidade, possuindo o respectivo envolvimento dos movimentos comunitários, organizações não governamentais, instituições educacionais, representantes políticos e demais organismos que compõem o tecido urbano.

Assim, a construção crítica e cidadã, através do projeto “Nós Propomos!”, amplia, para os alunos, as possibilidades de educar, aprender, ensinar, conhecer, criar, e, ainda, sonhar e imaginar, aprofundadas pelas iniciativas acadêmicas que o projeto propicia, na articulação entre a educação básica e a universidade, levando os alunos a transformarem, por suas proposições, o ambiente escolar, a prática docente e a realidade local, capazes de trabalhar conteúdos complexos de forma interdisciplinar e de conectar suas vivências cotidianas ao aprendizado escolar, promovendo assim o fortalecimento da cidadania e a construção de uma cidade mais educativa e inclusiva.

Além disso, foi possível compreender se a licenciatura em Geografia do CERES – UFRN possibilita ao futuro docente uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, possibilitando relações com as bases teórico-empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”.

Logo, a partir desta trajetória metodológica, foi possível constituir possibilidades teóricas e empíricas de transformação, dinamicidade e formação cidadã a partir dos processos de ensino-aprendizagem propiciados pelas bases teóricas e empíricas do referido projeto educacional internacional.

Deste modo, o diálogo entre o projeto “Nós propomos!” e os discentes e docentes das escolas acima destacadas ampliaram as capacidades de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, possibilitando uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, contribuindo para a respectiva realização de interseções entre cotidiano e conteúdos geográficos, identificando problemas locais, discussão e propostas de alternativas de soluções com práticas espaciais cidadãs, consolidando, portanto, o processo de formação do conhecimento geográfico dos alunos em práticas espaciais cidadãs.

Assim, o trabalho em tela e suas respectivas ações contribuíram para uma melhor aplicabilidade dos conteúdos geográficos na Educação básica nas instituições de ensino caicoense envolvidas, na medida em que constituíram esta relação entre o projeto “Nós propomos!” e a compreensão geográfica que leve o futuro docente a utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e reflexiva do mundo em que vivemos.

REFERÊNCIAS

- CLAUDINO, S. **Projeto “Nós Propomos!”**. 2011. Disponível em: <http://www.igot.ulisboa.pt/projeto-nos-propomos>. Acesso em: 30.mar. 2026.
- CLAUDINO, S. Escola, educação geográfica e cidadania territorial. **Scripta Nova**, v. 18, n. 496, 1-20, 2014.
- CLAUDINO, S. O Projeto Nós Propomos: Construir uma comunidade melhor com os alunos. **Revista Galega de Educación**, n. 69, p. 72-77, 2017.
- CLAUDINO, S. Educação geográfica, trabalho de campo e cidadania: O projeto Nós Propomos. In FELICIANO H. V. (coord.) **O ensino na escola de hoje**. Teoria, investigação e aplicação. Lisboa: Climepsi Editores, p. 265-303, 2018.
- CLAUDINO, S.; SOUTO, X. M.; DOMENECH, M. A. R. **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, 2019. 996p.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papius, 1998. 192p.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**: Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio-construtivista, Goiânia: Alternativa, 2002. 128p.
- DAMIANI, A. L. A geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, A F. A. **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- FREIRE, P. **Educação na cidade**. São Paulo, Cortez, 1991. 144p.
- LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001. 72p.
- LEITE, C. M. C. Ensinar e aprender Geografia por meio do Projeto Nós Propomos: a experiência do Distrito Federal. In: CLAUDINO, S.; SOUTO, X. M.; DOMENECH, M. A. R. **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, 2019.
- PORTELA, M. O. B.; ALENCAR, J. J. O estudo dos espaços públicos: propostas para o ensino de Geografia e cidadania. In: CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, X. M., DOMENECH, M. A. R. **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, 2019.
- SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo, Nobel, 1987. 163p.
- SANTOS, M. **A Urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, M. **Técnica-Espaço-Tempo**: Globalização e Meio Técnico-Científico- Informacional. São Paulo: Hucitec, 1994. 176p.
- SANTOS, M. **Por uma outra Globalização**: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SOUTO, X. M.; CLAUDINO, S. Construimos uma Educação Geográfica para a Cidadania Participativa: O caso do Projeto Nós Propomos! **Revista Signos Geográficos**, v. 1, p. 1-16, 2019.